



**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL
- 2018 -**

01 Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, na sala de
02 reuniões da Secretaria de Meio Ambiente, Edifício-Sede, no 4º andar, reuniram-
03 se os membros da Câmara de Compensação Ambiental e Florestal: RICARDO
04 RORIZ, Presidente da CCAF; GABRIELA ALBUQUERQUE MARMO DE OLIVEIRA,
05 representando a Superintendência de Estudos, Programas, Monitoramento e
06 Educação Ambiental – SUPEM; PEDRO HENRIQUE ZUCHI DA CONCEIÇÃO,
07 representando a Universidade de Brasília – UnB; RAFAEL LOSCHI FONSECA,
08 representando a Superintendência de Licenciamento Ambiental – SULAM;
09 PAULO CÉSAR MAGALHÃES FONSECA, representando a Superintendência de
10 Gestão de Áreas Protegidas – SUGAP; MANOEL ANTÔNIO VIEIRA ALEXANDRE,
11 representando a Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA;
12 CLEYCIONE CARLOS DA SILVA, representando a Superintendência de Unidade
13 de Administração Geral – SUAG; MARCOS VINICIUS FÉLIX, representando a
14 Superintendência de Fiscalização – SUFAM; MAURÍCIO CORTINES LAXE,
15 representando o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade –
16 ICMBio; GEDILENE LUSTOSA GOMES DE ALMEIDA, representando os Conselhos
17 Gestores de Unidades de Conservação Distritais; e, como convidados, AMANDA
18 MEIRELES, da Gerência de Programas de Educação Ambiental do IBRAM; RAONI
19 NAZARETH COSTA, da SUPEM, ROSÂNGELA MARTINS ECHEVERRÍA, da SUPEM,
20 MIGUEL DE FREITAS SARTORI, servidor da Agência Reguladora de Águas,
21 Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal, MARIANNE SILVA OLIVEIRA,

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



22 servidora da Coordenação de Flora - COFLO; ALISSON SANTOS NEVES,
23 coordenador da COFLO/SUGAP/IBRAM; THIAGO SILVESTRE NOMYAMA DE
24 OLIVEIRA, servidor da Coordenação de Fauna; MARIANA FERREIRA DOS ANJOS,
25 servidora da SUPEM; BÁRBARA CRISTINA DOS SANTOS COSTA, servidora da
26 SUPEM; LUÍS GUSTAVO ALVES PERES, servidor da SUPEM, além dos servidores
27 MARCOS DE MELO ARRUDA, SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA e LEO HENRIQUE
28 PEREIRA, da Unidade de Compensação Ambiental e Florestal – UCAF, estando
29 estes últimos no exercício da função de Secretaria Executiva da CCAF, para dar
30 início aos trabalhos da segunda reunião ordinária da CCAF do ano de 2018, a
31 qual foi instituída pela Instrução IBRAM nº 130, de 07 de junho de 2016, que
32 teve como pauta os seguintes itens: I – Destinação de Recursos - compensação
33 ambiental, processo SEI-GDF nº 0391.002.301/2016 (TERRACAP); II – Destinação
34 de recursos – compensação florestal, processo SEI-GDF nº 0391.000.164/2008
35 (Marcello Faria Morrone); III – Destinação de recursos - compensação florestal,
36 processo SEI-GDF nº 0391.001.014/2012 (Construtora RV); IV - Destinação de
37 recursos – compensação ambiental, processo SEI-GDF nº 0391.002.565/2016
38 (Condomínio Estância Del Rey) e, V – Destinação de recursos – compensação
39 florestal, processo nº 0391.001.588/2014 (Vale do São Bartolomeu Transmissora
40 de Energia S.A.). Verificado o *quorum*, foi dado início aos trabalhos pelo
41 Presidente da CCAF, o Sr. Ricardo Roriz, que agradeceu a presença dos
42 membros do colegiado e dos demais participantes, passando na sequência a
43 palavra ao Sr. Marcos Arruda, chefe da Unidade de Compensação Ambiental e
44 Florestal – UCAF, que procedeu à leitura da pauta da reunião. Passou-se então
45 à apresentação e debate sobre o primeiro item da pauta, Destinação de
46 Recursos - compensação ambiental, processo SEI-GDF nº 0391.002.301/2016
47 (TERRACAP), sobre o qual o Sr. Ricardo Roriz informou que, após a assinatura
48 do Termo de Compromisso referente ao Polo de Modas do Guará, em 22 de

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



49 março de 2017, foram sendo expedidos os Termos de Referência - TRs para a
50 confecção dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação previstas, a
51 partir da criação de uma força-tarefa no IBRAM, que durante a elaboração dos
52 TRs verificou a necessidade de adequação no que se refere aos custos
53 estimados dos Planos e da inclusão de duas novas Unidades de Conservação,
54 que são a Floresta Distrital dos Pinheiros e Área de Relevante Interesse
55 Ecológico do Riacho Fundo, considerando que as adequações nos TRs
56 promoverão uma diminuição nos custos de cada Plano de Manejo. O
57 coordenador de Unidades de Conservação do IBRAM, Paulo César Fonseca,
58 destacou que a elaboração dos Planos de Manejo referidos é de fundamental
59 importância para a gestão das Unidades de Conservação beneficiadas,
60 principalmente diante das ações de desobstrução da orla do Lago Paranoá,
61 uma vez que todas elas localizam-se nessa região e, de alguma forma, poderão
62 sentir os impactos da desobstrução. Informou que, no que se refere à Floresta
63 Distrital, antigo Parque Cachoeirinha, o que se pretende é a recriação da
64 Unidade, numa nova categoria, diante de Ação Direta de Inconstitucionalidade
65 que desconstituiu o ato de sua criação original. Após ampla discussão, o
66 colegiado da CCAF deliberou, por unanimidade de seus membros presentes,
67 pela aprovação de proposta apresentada para que seja formalizado Termo
68 Aditivo ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 100.02/2017
69 para adicionar à lista de Unidades de Conservação nele constante a Floresta
70 Distrital dos Pinheiros e a Área de Relevante Interesse Ecológico do Riacho
71 Fundo. O Sr. Pedro Zuchi solicitou que fosse realizada adequação no texto de
72 Despacho elaborado pela UCAF de modo que fique mais claro que a proposta
73 é para inclusão de duas novas UCs entre as que terão seus Planos de Manejo
74 elaborados e não que os recursos já previstos no Termo de Compromisso de
75 Compensação Ambiental nº 100.02/2017 serão redestinados em sua totalidade

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



76 à elaboração dos Planos de Manejo das duas UCs incluídas, como o texto
77 apresenta. Vencida essa etapa, passou-se à análise do segundo item de pauta,
78 que é a destinação de recursos – compensação florestal, processo SEI-GDF n°
79 0391.000.164/2008, de interesse de Marcello Faria Morrone. O Sr. Ricardo Roriz
80 informou que a proposta é para que os recursos da referida compensação
81 sejam destinados para custear duas ações, que são: realização de Oficina de
82 Planejamento Participativo - OPP, que servirá de subsídio para elaboração do
83 Plano de Manejo do Parque da Asa Sul e elaboração de material gráfico para
84 educação ambiental. Quanto à OPP, o senhor Paulo César Fonseca informou
85 que o Parque da Asa Sul vem sendo usado pela população com base em um
86 plano criado quando da criação do Parque que atualmente não atende às
87 demandas da população, e que estas só poderão ser atendidas com o Plano de
88 Manejo da Unidade, sendo a Oficina de Planejamento Participativo o
89 instrumento legal para que a população referende o Plano de Manejo
90 elaborado pela equipe do IBRAM. No que se refere ao material gráfico, a
91 servidora Mariana Ferreira dos Anjos esclareceu que se trata de material de
92 apoio às atividades de educação ambiental desenvolvidas pelos servidores do
93 órgão ambiental que também serão utilizadas no evento denominado Virada
94 do Cerrado, que ocorrerá no próximo dia 29 de junho. Os membros discutiram
95 e deliberaram, por unanimidade dos presentes, favoravelmente às propostas
96 apresentadas, para que os recursos da compensação florestal, no valor de
97 dezessete mil, trezentos e noventa e três reais e setenta e seis centavos,
98 referentes ao processo SEI-GDF n° 0391.000.164/2008, sejam utilizados no
99 custeio da Oficina de Planejamento Participativo relativo à elaboração do
100 Parque da Asa Sul e na confecção de material gráfico (Árvores Tombadas do
101 DF) para ações de educação ambiental. Passou-se então à análise do terceiro
102 item de pauta, que trata de compensação florestal devida pela Construtora RV,

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



103 processo SEI-GDF nº 0391.001.014/2012, cuja proposta é no sentido de que os
104 recursos sejam utilizados na realização do Workshop sobre espécies exóticas
105 invasoras. Na apresentação da proposta, o coordenador da COFLO/IBRAM
106 destacou que o projeto não se resume apenas à realização do Workshop, mas
107 engloba uma programação maior, que vem sendo trabalhada desde o ano
108 passado, com apoio de diversos órgãos, como é o caso do ICMBio. O colegiado
109 discutiu e deliberou pela aprovação da proposta, para que os recursos da
110 compensação florestal devida pela empresa Construtora RV, processo SEI-GDF
111 nº 0391.001.014/2012, no valor de vinte e quatro mil, trezentos e trinta e seis
112 reais e trinta e dois centavos, sejam utilizados na realização do Workshop sobre
113 espécies exóticas invasoras. Registra-se, em relação a esse item da pauta, a
114 observação apresentada pelo Sr. Manoel Alexandre, representante da SEMA, de
115 que seja destacada no evento a origem dos recursos que o financiou. Na
116 sequência, passou-se à discussão do item IV da pauta, destinação de recurso de
117 compensação ambiental do Condomínio Estância Del Rey, processo SEI-GDF nº
118 0391.002.565/2016, cujas propostas são: i. Contratação de Plano de Manutenção
119 do Centro de Práticas Sustentáveis - CPS; ii. Projeto de Educação Ambiental
120 sobre Resíduos Sólidos e, iii. Projeto de Educação Ambiental sobre plantas
121 medicinais, ambos a serem realizados no CPS. O Sr. Ricardo Roriz informou que
122 a contratação de um plano de manutenção específico para o CPS justifica-se
123 pelo seu tipo de construção não-convencional, com materiais bioconstrutivos
124 que favoreçam a sustentabilidade, entre outros aspectos. Em seguida, o servidor
125 Raoni Nazareth explicou que se trata da contratação de um plano de
126 manutenção preventivo, que não foi contemplado quando da construção do
127 Centro, cuja localização, que compreende dez Unidades de Conservação em um
128 raio de pouco mais de 10 quilômetros, favorece a execução de projetos de
129 educação ambiental. Em complementação à fala do Sr. Raoni, o Sr. Cleycione

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



130 Carlos da Silva, representante da SUAG, esclareceu que o IBRAM dispõe de uma
131 gerência de administração predial que em tese poderia elaborar o referido plano,
132 no entanto, devido às especificidades das estruturas e escassez de normas
133 claras sobre como elaborar o documento, constatou-se a inviabilidade de sua
134 execução pela referida gerência. O chefe da SUAG acrescentou ainda que a
135 contratação do plano de manutenção é indispensável para garantir o
136 funcionamento do CPS, prover os serviços de manutenção por meio de sua
137 inclusão no Plano de Compras do IBRAM e, com isso, garantir a segurança dos
138 usuários e a longevidade das estruturas. Quanto ao Projeto de Educação
139 Ambiental sobre Resíduos Sólidos, a gerente de Programas de Educação
140 Ambiental da SUPEM, Amanda Meireles, que explicou que o projeto vai
141 acontecer concomitantemente com a Virada do Cerrado e tem como principal
142 objetivo a conscientização da população sobre o tema, complementando as
143 ações já executadas no Distrito Federal, como a inauguração do Aterro
144 Sanitário, em Samambaia. O Presidente da CCAF destacou a importância de
145 projetos de educação ambiental como este, dados os impactos positivos
146 gerados, cuja abrangência transcende os limites físicos das Unidades de
147 Conservação. No que se refere ao Projeto de Educação Ambiental sobre plantas
148 medicinais, a servidora da SUPEM Rosângela Echeverria apresentou aos
149 presentes os detalhes do projeto, destacando que plantas medicinais é o tema
150 focal de um trabalho a ser desenvolvido com a população, que seguirá as
151 diretrizes de sustentabilidade, educação ambiental, preservação e unidades de
152 conservação, a ser desenvolvido no CPS e em outras três Unidades de
153 Conservação, com plantio de mudas nativas do cerrado e também exóticas.
154 Após a apresentação dos itens da proposta, iniciou-se a discussão, com o
155 Senhor Maurício Laxe, acerca do projeto de plantas medicinais, questionando se
156 a proposta prevê a integração com alguma escola e se, na escolha das



157 Unidades de Conservação que participarão dos projetos, está sendo levado em
158 conta a presença de alguma infraestrutura prévia que possa ser utilizada para o
159 desenvolvimento do projeto. Em resposta, a Senhora Rosângela Echeverria
160 explicou que o Parque Sucupira será a primeira Unidade de Conservação do
161 projeto, pelo fato de lá já ter sido iniciado um projeto parecido pelos Agentes
162 de Parques e também por estar localizado próximo ao Centro de Referência em
163 Práticas Integrativas em Saúde (CESPIS), que fornecerá algumas mudas para o
164 projeto. Em complemento à resposta da servidora da SUPEM, o Senhor Paulo
165 César Fonseca destacou que Planaltina, onde está localizado o Parque Sucupira,
166 tem grande tradição e pioneirismo no trabalho com plantas medicinais e que,
167 na escolha das outras Unidades, também se levará em consideração o
168 atendimento da demanda das comunidades, que é bastante grande. Quanto à
169 integração com a escola, a senhora Rosângela Echeverria esclareceu que a
170 escola é contemplada dentro do conceito de comunidade trazido pelo projeto.
171 O Senhor Pedro Zuchi sugeriu que o quantitativo dos materiais a serem
172 utilizados no projeto das plantas medicinais fosse redimensionado de modo a
173 abranger toda a duração do projeto, citando como exemplo a pequena
174 quantidade de luvas previstas para um projeto de dois anos. Após ampla
175 discussão, os membros do colegiado deliberaram pela aprovação da destinação
176 dos recursos da compensação ambiental devida pelo condomínio Estância Del
177 Rey, processo SEI-GDF nº 0391.002.565/2016, no valor de cento e trinta e
178 quatro mil, quinhentose trinta e dois reais e treze centavos, para contratação
179 de Plano de Manutenção do Centro de Práticas Sustentáveis – CPS e na
180 realização de Projetos de Educação Ambiental, quais sejam, Projeto de
181 Educação Ambiental sobre Resíduos Sólidos e Projeto de Educação Ambiental
182 sobre plantas medicinais, ambos a serem realizados no CPS. Vencida essa etapa,
183 passou-se à apresentação do último item da pauta, que trata da destinação de



184 recursos de compensação florestal, processo nº 0391.001.588/2014 da empresa
185 Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. A proposta foi
186 apresentada pela servidora Marianne Silva Oliveira, representando a
187 Coordenação de Flora do IBRAM e pelo servidor da ADASA Miguel Sartori. A
188 servidora da COFLO explicou que a proposta é que os recursos da
189 compensação florestal sejam utilizados para o custeio de serviços de preparo
190 de solo dentro de um projeto de recomposição de vegetação nativa por meio
191 de plantio por semeadura direta na Reserva Biológico do Rio Descoberto,
192 envolvendo atividades como terraceamento, gradagem e capina manual, sendo
193 que recuperação de área degradada está prevista no Decreto de criação da
194 referida Unidade de Conservação, que possui grande relevância ambiental. O
195 Presidente da CCAF destacou a importância e a pertinência do projeto diante
196 do cenário de mudança de legislação referente à compensação ambiental, visto
197 que é um modelo que já tem resultados positivos em escalas menores e
198 poderá servir como base para novas metodologias de reposição de vegetação
199 nativa. Após ampla discussão, os membros deliberaram no sentido de aprovar
200 proposta apresentada pela COFLO/IBRAM para que os recursos da
201 compensação florestal devida pela empresa Vale do São Bartolomeu
202 Transmissora de Energia S.A., processo nº 0391.001.588/2014, no valor de cento
203 e noventa e nove mil, seiscentos e dezessete reais e onze centavos, sejam
204 destinados para o custeio de projeto recomposição vegetal na Reserva
205 Biológica do Descoberto, especificamente em serviços de preparo do solo. Por
206 fim, registra-se a solicitação do ICMBio para participar como colaborador no
207 projeto sobre espécies exóticas tratado no item III da pauta. Nada mais foi dito
208 nem discutido e eu, Samuel de Jesus Silva Lima, servidor lotado na UCAF e,
209 portanto, membro da Secretaria Executiva da CCAF, conforme Instrução IBRAM
210 nº 130, de 07 de junho de 2016, redigi a presente ata, que, lida e aprovada,

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



- 211 segue rubricada e assinada por todos os membros participantes da Segunda
212 Reunião Ordinária da CCAF de 2018, além dos representantes da Secretaria
213 Executiva da CCAF.

RICARDO RORIZ

Câmara de Compensação Ambiental e Florestal
Presidente

GABRIELA ALBUQUERQUE MARMO DE OLIVEIRA

Superintendência de Programas, Estudos, Monitoramento
e Educação Ambiental– SUPEM
Membro titular

RAFAEL LOSCHI FONSECA

Superintendência de Licenciamento Ambiental – SULAM
Membro suplente

PAULO CÉSAR MAGALHÃES FONSECA

Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas – SUGAP
Membro suplente

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



PEDRO HENRIQUE ZUCHI DA CONCEIÇÃO

Fundação Universidade de Brasília – UnB

Membro titular

CLEYCIONE CARLOS DA SILVA

Superintendência de Unidade de Administração Geral – SUAG

Membro titular

MANOEL ANTÔNIO VIEIRA ALEXANRE

Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA

Membro titular

MARCOS VINICIUS FÉLIX

Superintendência de Fiscalização Ambiental - SUFAM

Membro titular

GEDILENE LUSTOSA GOMES DE ALMEIDA

Conselhos Gestores de Unidades de Conservação Distritais

Membro titular

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018



MAURÍCIO CORTINES LAXE

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Membro titular

MARCOS DE MELO ARRUDA

Secretaria Executiva da Câmara de
Compensação Ambiental e Florestal – SECCAF

SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA

Secretaria Executiva da Câmara de
Compensação Ambiental e Florestal – SECCAF

LEO HENRIQUE PEREIRA

Secretaria Executiva da Câmara de
Compensação Ambiental e Florestal – SECCAF

Ata da 2ª Reunião Ordinária da CCAF - 2018